



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



11º Congresso de Pós-Graduação

O CANTO CORAL COMO POTENCIAL EDUCATIVO PARA A FORMAÇÃO DOS SUJEITOS

Autor(es)

JOANICE VICENTE CASEMIRO

Orientador(es)

CLÁUDIA BEATRIZ DE CASTRO NASCIMENTO OMETTO

Resumo Simplificado

Este trabalho é fruto de uma pesquisa de mestrado em andamento acerca do canto coral, e sua relação com o movimento metodista pelo viés educacional na Unimep. O objeto de investigação é o Coral da Unimep, e o objetivo geral da pesquisa é compreender o potencial educativo do coral na vida das pessoas que por ele passaram em diferentes épocas. Para tal, a pesquisa pretende responder a seguinte questão de investigação: qual o potencial educativo do canto coral da Unimep a partir da experiência dos sujeitos que dele participaram? Num primeiro momento, fez-se necessário o levantamento de fichas de identificação dos sujeitos que já passaram pelo coral da instituição e foram também contabilizadas as atuais participações. Considerando o significativo número de fichas encontradas, para a metodologia da pesquisa e o modo de produção dos dados, optamos pela utilização como instrumento, o questionário via e-mail. Segundo Gil (1999), o questionário oferece vantagens, pois possibilita que se abarque o maior número possível de participantes, mesmo que dispersos em uma área geográfica muito extensa. Retornaram a participação na pesquisa 47, sendo 28 de ex-coralistas e 19 de atuais cantores. Partindo da perspectiva histórico cultural do desenvolvimento humano, entendemos a música como produção cultural e histórica de diferentes grupos humanos. Sendo assim, consideramos que o desenvolvimento da musicalidade não acontece desconectado do desenvolvimento da subjetividade do sujeito, eles se (co)relacionam e dialogam sistematicamente. No processo de aprender música, segundo Casemiro e Camargo (2013), vivenciamos o que Vygotsky chama de internalização - não somente dos elementos sonoros, já passados pelo processo de mediação na relação com outras pessoas; afinal, foram compostas por alguém - mas pela construção do processo de interação com outros seres humanos no processo de fixação destas músicas. Através da sua prática coletiva, o canto coral possibilita que seus participantes enxerguem o mundo de um outro lugar, ou seja, tenham um olhar sensível de si, do outro e do contexto em que estão inseridos. O coral da Unimep foi criado para que, por meio da arte, os alunos pudessem ter uma formação integral e um espírito cidadão crítico. Para Maheirie (2003), acontece que o impacto causado pela música não é sentido somente na singularidade do sujeito. Justamente por criar e despertar a afetividade, a música parece alterar a forma como o sujeito significa o mundo que o cerca. Considerando as análises preliminares em relação aos questionários respondidos, verificamos que significativa parte dos alunos respondeu no sentido de reconhecer que tal prática acrescentou valores para uma formação mais ampla.

CASEMIRO, Joanice, CAMARGO, Deuza dos Santos. (Re)significando prática pedagógica pela mediação da pesquisa em práticas de ensino. 10º Congresso de Pós-Graduação. Universidade Metodista de Piracicaba - SP, 2012.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MAHIEIRE, Kátia. Processo de criação no fazer musical: uma objetivação da subjetividade, a partir dos trabalhos de Sartre e Vygotsky. Psicologia em estudo, Maringá, v.8, n.2, p.147-153, 2003.

